

## Nós

Nós, que estamos espalhados em fragmentos, cuja carne voa pelo ar como gotas de chuva, oferecemos as nossas profundas desculpas a todos neste mundo civilizado, homens, mulheres e crianças, porque aparecemos involuntariamente nas suas casas pacíficas sem pedir permissão. Pedimos desculpa por gravar as partes decepadas do nosso corpo na sua memória branca como neve, porque violámos a imagem do ser humano normal e completo dos seus olhos, porque tivemos a impertinência de saltar subitamente para as notícias e para as páginas da internet e da imprensa, nus exceto pelo nosso sangue e restos carbonizados.

Pedimos desculpas a todos aqueles que não tiveram a coragem de olhar directamente para os nossos ferimentos com medo de ficarem demasiado horrorizados, e àqueles que não conseguiram terminar os seus jantares depois de terem visto inesperadamente novas imagens nossas na televisão.

Pedimos desculpas pelo sofrimento que causámos a todos os que nos viram assim, sem adornos, sem nenhuma tentativa para nos recompor ou de montar novamente os nossos restos mortais antes de aparecermos nos vossos ecrãs. Pedimos também desculpa aos soldados israelitas que se deram ao trabalho de pressionar os botões dos seus aviões e tanques para nos explodir em pedaços, e lamentamos o quão hediondos ficámos depois de terem apontado os seus projecteis e bombas directamente às nossas cabeças moles, e pelas horas que irão agora passar em clínicas psiquiátricas, a tentar voltar a ser humanos, como eram antes da nossa transformação em partes repulsivas do corpo que os perseguem sempre que tentam dormir.

Somos as coisas que vocês viram nos vossos ecrãs e na imprensa, e se fizessem um esforço para encaixar as peças, como um quebra-cabeças, teriam uma imagem clara de nós, tão clara que não conseguiriam fazer coisa nenhuma.

**2008**

**Ghayath Almadhoun**

**Translated from English by Cobramor**